

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais celebra 45 anos com os olhos postos na nova escola

Concurso para a empreitada da nova ESECS deverá ser lançado ainda este ano

Leiria, 12 de novembro de 2024 – A Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) do Politécnico de Leiria reuniu a comunidade académica para celebrar os 45 anos de dedicação ao ensino e à sociedade, e projetar o futuro, que passará pela construção de uma nova escola. O evento teve lugar no sábado, dia 9 de novembro.

“Recebemos, nos últimos dias, todas as informações e documentação necessárias para registarmos, no nome do Instituto Politécnico de Leiria, uma parcela dos terrenos da antiga Prisão-Escola. Contamos ainda este ano lançar a concurso a construção da nova ESECS, na expectativa que possa entrar em funcionamento no ano letivo 2026/2027”, revelou Carlos Rabadão, presidente do Politécnico de Leiria.

Para Carlos Rabadão, os “recursos humanos, a investigação, a qualidade pedagógica, a inovação e transferência de conhecimento, com a consequente ligação à sociedade, são vertentes fulcrais desta escola, que se assume como uma referência nacional e internacional de qualidade do ensino superior na área da educação, sobretudo no que se refere à formação de professores, mas também ao nível da comunicação, do desporto e das ciências sociais”.

A aproximar-se dos 3.000 estudantes, a ESECS possui uma oferta formativa abrangente em diversos níveis de ensino, e diferentes áreas de especialidade, que se concretiza através de cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas e programas de mestrado e pós-graduação, num total de 40 cursos.

“A muito curto prazo esperamos ter também na ESECS a oferta de programas doutorais”, afirmou o presidente do Politécnico de Leiria, enaltecendo a “forte aposta no desenvolvimento de diversos projetos de formação e investigação com instituições nacionais congéneres, e também a nível internacional, sobretudo através de cooperação com diversos parceiros europeus e com os países da CPLP, nomeadamente Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Brasil”.

Carlos Rabadão destacou ainda a licenciatura em Tradução e Interpretação Português/Chinês – Chinês/Português, enquanto um “um curso emblemático com uma prática internacional exemplar”, e as quatro unidades de investigação associadas à ESECS, designadamente o CICS.NOVA - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais, o CI&DEI - Centro de Estudos em Educação e Inovação, o CIEQV - Centro de Investigação em Qualidade de Vida e o CIDESD - Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento.

Também Pedro Morouço, diretor da ESECS, realçou a investigação e a participação em projetos de intervenção e desenvolvimento internacionais, “que começam a ser uma referência”, e apontou como exemplos dois projetos iniciados no dia 1 de novembro, em parceria com a ESECS, um com o objetivo de

reformular a formação de professores de ensino secundário em Timor-Leste, e outro com o propósito de empoderar as mulheres africanas nas áreas STEAM, começando por Cabo Verde e Costa do Marfim.

“A ESECS não apenas ensina. Ela é um espaço de reflexão, de ação e de inovação. Somos uma escola comprometida com a formação de cidadãos e profissionais que fazem a diferença”, salientou Pedro Morouço, sem esquecer “a responsabilidade de olhar para o futuro”.

Para o diretor da ESECS, “os próximos anos serão de desafios, mas também de grandes oportunidades”. “Temos uma sociedade cada vez mais interligada, e as competências que oferecemos precisam de acompanhar essas mudanças. Continuaremos a apostar na qualidade de ensino, na formação de profissionais capacitados, e a manter viva a nossa missão de promover o desenvolvimento social e cultural da nossa comunidade.”

O evento comemorativo do 45.º aniversário da ESECS contou com a presença do secretário de Estado da Modernização e Digitalização, Alberto Rodrigues da Silva, que caracterizou a escola como um “farol de conhecimento e inovação, em particular na região de Leiria e Oeste, mas também no país. Ao longo destes 45 anos tem formado profissionais que contribuem não apenas para o progresso académico, mas também para a inclusão e coesão social”.

“Cada estudante que tem aqui passado é uma promessa para o futuro da sociedade e é a nossa responsabilidade garantir que cada um tem as ferramentas necessárias para atingir o seu potencial”, afirmou Alberto Rodrigues da Silva, deixando o desejo de que “possamos continuar a construir, a inovar e a sonhar juntos”.

A Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria é o mais antigo estabelecimento de ensino superior do distrito. Criada formalmente em 1979, como escola autónoma, iniciou as suas atividades letivas em 1985, tendo sido integrada no IPLeiria em abril de 1987. Em 2008, viu o seu nome ser alterado para a atual denominação: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS).

Para informação adicional, por favor, contacte:

Cristiana Alves (cristiana.alves@on-it.pt | 917 868 534)

On-It! Comunicação